

## Perfil epidemiológico das internações por fenda labial e palatina na região Sul do Brasil entre 2010 e 2020

**Introdução:** Fenda labiopalatina é uma má formação congênita, decorrente da falta de fusão do palato durante o período intra-uterino. Essa malformação se não corrigida por meio de cirurgia pode trazer graves complicações para a criança devido à dificuldade para se alimentar, podendo gerar casos de desnutrição, anemia, pneumonia aspirativa e, até infecções frequentes. Nesse sentido, é válido traçar o perfil epidemiológico da população com internações por fenda labiopalatina e com esses dados se busque elaborar novas estratégias de saúde. **Objetivo:** Descrever o perfil do paciente internado por fenda labial e palatina no Sul do país entre os anos de 2010 e 2020. **Método:** Utilizou-se a base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, onde foram buscados dados da região Sul do Brasil entre 2010 e 2020 referentes ao número de pacientes internados, correlacionando-os com características como estado, gênero e idade dos pacientes. **Resultados:** Entre janeiro de 2010 e dezembro de 2020, obteve-se 15031 internações por fenda labial e palatina na Região Sul, sendo 6442 no estado do Paraná, 2636 em Santa Catarina e 5953 no Rio Grande do Sul. Destes, 10518 estavam entre 0 e 14 anos, 2859 entre 15 e 29 anos, 1328 entre 30 e 49 anos, 298 entre 50 e 69 anos e 28 com 70 anos ou mais. Em relação ao gênero, 8515 pacientes foram do masculino e 6516 do feminino. **Conclusão:** Este estudo possibilitou a coleção de dados sobre pacientes internados na região Sul do Brasil entre 2010 e 2020 devido fenda lábio-palatina, dessa maneira, concluiu-se que as internações ocorrem principalmente no Paraná (42%), gênero masculino (56%) e idade média de 0-14 anos (69,9%). A revisão gerou o perfil epidemiológico dos indivíduos com fenda labial e palatina no setor de saúde do Sul do país em um determinado período.

**Palavras – chave:** internações; fenda labial; epidemiológico.